

A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NAS PEQUENAS EMPRESAS INDUSTRIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL ¹

Irineu Afonso Frey ²

O principal objetivo deste trabalho, inicialmente, era verificar se a contabilidade é utilizada para auxiliar os empresários das pequenas empresas, na gestão dos seus negócios.

A representatividade das pequenas empresas no contexto econômico regional é expressiva, pois 93% das indústrias instaladas em Santa Cruz do Sul se enquadram nesta categoria.

A população pesquisada divide-se em dois grupos: o empresário e o contabilista. Os empresários estudados foram os proprietários de microempresas - MEs e as empresas de pequeno porte - EPP do ramo industrial, estabelecidas no perímetro urbano de Santa Cruz do Sul. As empresas que apresentam estas características são 263, utilizando-se o critério do valor das saídas, ou seja, as empresas que durante o ano tiveram saídas de mercadorias igual ou inferior a 100.000 Unidades Padrão Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul - UPFs-RS.

A contabilidade surgiu pela necessidade de o homem ter informações econômicas e financeiras a respeito dos seus negócios. Nas formas mais rudimentares, já era utilizada pelos povos mais antigos, como os incas, os assírios, os egípcios, entre outros.

O desenvolvimento do comércio, a revolução industrial, impuseram modificações à teoria e prática contábil. Atualmente, a revolução da tecnologia, a competitividade, a internacionalização das organizações e da produtividade, tornaram os negócios mais dinâmicos e competitivos.

A diversidade e forma sistematizada das informações apresentadas pela contabilidade a caracterizam como um sistema de informações, constituindo-se no

¹ Dissertação defendida no Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional - 15.08.97.

² Aluno da primeira turma (1994) do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNISC na área de concentração em desenvolvimento econômico-organizacional.

centro nervoso de qualquer organização, pois mantém o fluxo de informações, para dar suporte às áreas da organização.

A contabilidade com a informática torna-se um conjunto perfeito como gerador de informações, porém esta possibilidade não está sendo devidamente aproveitada. Com a utilização do banco de dados, a informação pode ser moldada de acordo com as necessidades do usuário, evitando assim uma padronização exagerada, pois cada usuário tem o seu modelo decisório, que precisa de informações que possam ser adequadas a esse modelo.

O empresário, mesmo sendo de empresa de pequeno porte, necessita ter um sistema de informações para administrar sua empresa.

Para a contabilidade ser efetivamente utilizada no processo decisório da empresa, torna-se necessário resgatar uma contabilidade voltada para o empresário. Isto irá exigir uma mudança de postura do contabilista, que atualmente não tem muita preocupação com o empresário, como usuário das informações geradas pela contabilidade, tanto que os contabilistas fazem contabilidade para si mesmos, pelo fato de somente eles a entenderem.

No decorrer do estudo, ficou demonstrada a polêmica criada em relação à legislação vigente sobre a obrigatoriedade de a empresa manter escrituração contábil completa. Apurou-se que a maioria das empresas encontram-se em situação irregular, de acordo com a legislação vigente.

A contabilidade pode dar sua grande e valiosa contribuição ao desenvolvimento da pequena empresa, ao adotar uma função consultiva, auxiliando os empresários a especificarem suas necessidades de informação antecipadamente, ao invés de mera função interpretativa sobre relatórios pensados e preparados pelo contabilista, sem a participação do empresário.

Portanto, é necessário repensar a contabilidade, haja visto que, atualmente, dentre as empresas que ainda fazem escrituração completa, poucas são as que a fazem para obter informações: a maioria atende apenas exigências fiscais.

O regaste da finalidade principal da contabilidade poderá ter seu processo acelerado. Para tanto, conta-se com o apoio dos contabilistas, empresários e principalmente órgãos de classe que podem dar sua contribuição através de campanhas de esclarecimento do verdadeiro objetivo da contabilidade, e da promoção de cursos de atualização que objetivem não somente atender às exigências legais, mas principalmente a contabilidade como sistema de informações gerenciais.

A contabilidade como ciência social, tem um papel decisivo no desenvolvimento da região, pois esta mensura o valor agregado na riqueza da região, além de ser fundamental como sistema de informação, na gestão das empresas.

Considerando a representatividade da pequena empresa, no contexto econômico regional, é necessário que se dê uma atenção maior para este segmento. Segundo o banco de dados do SEBRAE/RS, 80% das pequenas empresas encerram as suas atividades antes de completar um ano.

Foi constatado que há deficiência de informações para a gestão dessas empresas. Sendo a contabilidade um sistema de informações, ela está apta a dar esse apoio para o empresário da pequena empresa.